

Um estudo da empresa de pesquisa Xerfi no setor de logística publicado em 16 de junho prevê o reinício de atividade, com crescimento de 4% em 2010 e 3% em 2011 e 2012. Os grandes grupos, de acordo com o estudo, estão em melhor posição para beneficiarem da retoma do setor.

Após o revés de 2009 (-6%), a atividade logística vai este ano beneficiar do aumento das trocas comerciais, como resultado da recuperação técnica na produção industrial (3%) e no comércio grossista (2,4%), segundo a análise Xerfi.



Mas a recuperação é "muito moderada" dado o ponto mais baixo atingido em 2009, assinala a empresa. A atividade industrial de manufatura continuará a ser "13% menos do que era em 2007 (antes da crise) e as questões do poder de compra e do emprego vão pesar sobre os gastos dos consumidores".

A Xerfi estima que as atividades de transporte, mais sensíveis às flutuações económicas, vão arrancar mais rápida e fortemente que a logística, que em contrapartida, resistiu melhor à crise. Nos próximos três anos vai registar-se um crescimento contínuo no setor de logística, de 3% em 2011 e 2012, depois dos 4% deste ano. Segundo a Xerfi, duas grandes tendências marcam o desenvolvimento deste mercado: o outsourcing da função logística por parte dos carregadores e o desenvolvimento do comércio internacional, incluindo o intra-europeu. Neste contexto, os grandes grupos parecem melhor equipados para beneficiar da recuperação da atividade, sendo apenas necessário algum "investimento significativo" para atender à procura dos carregadores.

Além disso, o contexto vai ser "favorável ao movimento de concentração" vivido nos últimos anos, segundo Xerfi. Os grandes grupos terão, no entanto, de "adaptar o seu modelo", com o objetivo de redução de custos, ganhando maior flexibilidade, melhor gestão do armazenamento e obtendo ganhos de escala no transporte. Também deverão enveredar pela oferta de "soluções globais" para a distribuição dos fluxos, para apoiar a internacionalização de seus

clientes.